



Processo nº 00234/2023

Parecer nº 467/2023 CEC/RS

Projeto "DOMINGO NO PARQUE - 1ª EDIÇÃO - 2023" .

QUESITO		NOTA
Dimensão simbólica		5
3	Conceituação temática	3
2	Originalidade e inovação estética	2
Dimensão cidadã		5
3	Pluralidade, acessibilidade e inclusão	3
2	Democratização do acesso / gratuidade	2
Dimensão econômica		5
3	Distribuição dos valores	3
2	Investimento local / próprio	2
3	Relevância	3
3	Oportunidade	3
3	Viabilidade	3
Nota de Prioridade		5,00

Apresentamos o projeto cultural "Domingo no Parque", que ocorrerá nos meses de setembro e outubro de 2023. Toda a programação acontecerá na Esplanada e no Auditório Araújo Vianna, onde serão realizados shows gratuitos de diversos estilos musicais, como rock, reggae, rap e música popular brasileira, com artistas e grupos locais, alguns iniciantes e outros mais reconhecidos. A programação é livre para todas as idades e demonstra originalidade, pluralidade de gênero e raça, inclusão e democratização do acesso. Na esplanada e no auditório, também teremos a FEIRA MOSAICO e a FEIRA VITROLA RS, que são feiras nômades da cidade. Este projeto busca incluir e democratizar o acesso à cultura e tem como objetivo proporcionar momentos de cultura, entretenimento e lazer para a população. Os eventos ocorrerão aos domingos, a partir de 10 de setembro até 15 de outubro de 2023, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

Os ingressos serão distribuídos gratuitamente, bastando apenas os interessados retirar através da plataforma Sympla. A proposta é pensada para a estação de Primavera porque ela por si só já é um convite para se estar nas ruas e principalmente no Parque Farroupilha que nesta época fica florido com sua flora renovada depois de um inverno frio

A programação é pensada para começar no início da manhã com as Feiras e se estender até o início e da noite com os shows musicais. Toda a A programação é livre para todas as idades e encanta com sua originalidade, pluralidade de gênero e raça, temos vários artistas mulheres, negros, outros tantos identificados com gêneros LGBTQIA+, sem contar com os variados estilos musicais: Rock, Reggae, Rap, música popular brasileira, dando relevância e oportunidade ao projeto e a possibilidade de atingir um público muito variado. Os artistas participantes são: Duca Leindecker; Banda Vera Loca; Bibiana Petek; Comunidade Nin Jitsu; Ultramen; 50 Tons De Pretas; Banda Diretoria; Marietti Fialho; Marietti Fialho; Delicatessen; Blues Jazz Mine; Marmota Jazz; Trabalhos Espaciais Manuais; Funkalister; Motherfunky; Pampa Rock Orquestra; Adriana Deffenti; e Paola Kirst, todos declaram ciência em participar deste projeto através das cartas de anuência nos anexos. Está proposta tem 100% dos artistas sendo locais e regionais porque é desejo valorizar os seus trabalhos e proporcionar espaço para que possam se apresentar para um grande público em um palco que faz parte da história da cidade e do estado. Também porque se tem consciência da alta qualidade destes artistas e acredita-se que a programação é rica e plural com a presença deles. O projeto demonstra Originalidade e inovação estética pelo fato de mesclar diversos artistas da cena musical porto alegre, em vários estilos musicais, sendo esta programação totalmente plural em relação a gênero e raça, assim como o local escolhido para a sua realização, um palco histórico de nosso estado, local onde diversas manifestações aconteceram nos anos 60, 70 e 80

A dimensão econômica do projeto é fundamental para garantir o seu sucesso e sustentabilidade, pois buscamos equilibrar os gastos com a qualidade da programação e a capacidade de investimento disponível. Nesse sentido, é importante destacar que a maior parte dos recursos do projeto (80%) é destinada à produção e execução das apresentações, o que evidencia a importância desse momento para o sucesso do evento. Dos gastos destinados à produção e execução do projeto, mais de 40% é destinada ao pagamento de cachês artísticos, técnicos e profissionais especializados. Em relação aos cachês artísticos, definimos o mesmo valor

de cachê para todos, independentemente de ser mais ou menos renomado, todos receberão o mesmo valor. Esse investimento é essencial para garantir a qualidade das apresentações e a contratação de artistas e profissionais capacitados. Além disso, a distribuição equilibrada dos cachês é fundamental para garantir a justiça financeira entre os participantes do evento

O projeto apresenta apenas um único detalhe: HÁ ARTISTAS NA PLANILHA DE CUSTOS QUE NÃO APARECEM NO TEXTO DO PROJETO, como é o caso de Esteban Tavares. Não é citado ao longo do texto, mas está na planilha. Esse item pode ser ajustado pelo proponente!

A dimensão econômica do projeto é fundamental para garantir o seu sucesso e sustentabilidade, pois buscamos equilibrar os gastos com a qualidade da programação e a capacidade de investimento disponível. Nesse sentido, é importante destacar que a maior parte dos recursos do projeto (80%) é destinada à produção e execução das apresentações, o que evidencia a importância desse momento para o sucesso do evento. Dos gastos destinados à produção e execução do projeto, mais de 40% é destinada ao pagamento de cachês artísticos, técnicos e profissionais especializados. Em relação aos cachês artísticos, definimos o mesmo valor de cachê para todos, independentemente de ser mais ou menos renomado, todos receberão o mesmo valor. Esse investimento é essencial para garantir a qualidade das apresentações e a contratação de artistas e profissionais capacitados. Além disso, a distribuição equilibrada dos cachês é fundamental para garantir a justiça financeira entre os participantes do evento

. É importante que ele também atenda às demandas sociais e culturais da população e que seja acessível e inclusivo para todos. Nesse sentido, a Dimensão Cidadã do Projeto DOMINGO NO PARQUE adotaremos medidas que garantam a acessibilidade de pessoas com deficiência física e sensorial. A acessibilidade física será garantida, pois o Auditório Araújo Vianna conta com diversos itens de acessibilidade, como piso tátil em sua esplanada e no interior, rampas de acesso, lugares prioritários, e banheiros adaptados. Para surdos estaremos disponibilizando intérpretes de Libras (Língua Brasileira de Sinais), para o público cego, monitores que farão o atendimento e a descrição verbal do que está se passando nos shows, constará em todos os materiais de divulgação que o projeto tem acessibilidade garantida. A democratização do acesso está evidenciada pela gratuidade em toda a programação, como o auditório Araújo Vianna tem limite de lotação, comporta 3.146 pessoas sentadas, disponibilizaremos gratuitamente os ingressos na Plataforma Sympla, onde as pessoas interessadas podem emitir com total tranquilidade e segurança seus ingressos para todos os shows da programação do projeto, esta medida ajudará na formação de público para eventos culturais, constará em todos os materiais de divulgação que o acesso é gratuito, será sugerido ao público participante a doação de 1kg de alimento, todas as doações serão destinadas à entidades que tem como objetivo cuidar de crianças em vulnerabilidade social. As feiras que acontecem na esplanada também tem acesso gratuito

Captação de recursos: Já contamos com a Intenção de Patrocínio que já foi previamente manifestada nos anexos do projeto, após a aprovação iremos proceder os trâmites junto ao patrocinador e a Sedac para a formalização e viabilização financeira do projeto.

O projeto conta ainda com recurso do proponente

Em conclusão, o projeto "DOMINGO NO PARQUE - 1ª EDIÇÃO - 2023" foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal, de acordo com o valor de R\$ 875.480,00 (oitocentos e setenta e cinco mil e quatrocentos e oitenta reais) solicitado pelo proponente junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 26 de junho de 2023.



CECRS CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA
DO RIO GRANDE DO SUL

Processo nº 00234/2023

Parecer nº 467/2023 CEC/RS

Projeto "DOMINGO NO PARQUE - 1ª EDIÇÃO - 2023" .

QUESITO	NOTA
Dimensão simbólica	5
3 Conceituação temática	3
2 Originalidade e inovação estética	2
Dimensão cidadã	5
3 Pluralidade, acessibilidade e inclusão	3

2	Democratização do acesso / gratuidade	2
Dimensão econômica		5
3	Distribuição dos valores	3
2	Investimento local / próprio	2
3	Relevância	3
3	Oportunidade	3
3	Viabilidade	3
5	Nota de Prioridade	5,00

Apresentamos o projeto cultural "Domingo no Parque", que ocorrerá nos meses de setembro e outubro de 2023. Toda a programação acontecerá na Esplanada e no Auditório Araújo Vianna, onde serão realizados shows gratuitos de diversos estilos musicais, como rock, reggae, rap e música popular brasileira, com artistas e grupos locais, alguns iniciantes e outros mais reconhecidos. A programação é livre para todas as idades e demonstra originalidade, pluralidade de gênero e raça, inclusão e democratização do acesso. Na esplanada e no auditório, também teremos a FEIRA MOSAICO e a FEIRA VITROLA RS, que são feiras nômades da cidade. Este projeto busca incluir e democratizar o acesso à cultura e tem como objetivo proporcionar momentos de cultura, entretenimento e lazer para a população. Os eventos ocorrerão aos domingos, a partir de 10 de setembro até 15 de outubro de 2023, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

Os ingressos serão distribuídos gratuitamente, bastando apenas os interessados retirar através da plataforma Sympla. A proposta é pensada para a estação de Primavera porque ela por si só já é um convite para se estar nas ruas e principalmente no Parque Farroupilha que nesta época fica florido com sua flora renovada depois de um inverno frio

A programação é pensada para começar no início da manhã com as Feiras e se estender até o início e da noite com os shows musicais. Toda a A programação é livre para todas as idades e encanta com sua originalidade, pluralidade de gênero e raça, temos vários artistas mulheres, negros, outros tantos identificados com gêneros LGBTQIA+, sem contar com os variados estilos musicais: Rock, Reggae, Rap, música popular brasileira, dando relevância e oportunidade ao projeto e a possibilidade de atingir um público muito variado. Os artistas participantes são: Duca Leindecker; Banda Vera Loca; Bibiana Petek; Comunidade Nin Jitsu; Ultramen; 50 Tons De Pretas; Banda Diretoria; Marietti Fialho; Marietti Fialho; Delicatessen; Blues Jazz Mine; Marmota Jazz; Trabalhos Espaciais Manuais; Funkalister; Motherfunky; Pampa Rock Orquestra; Adriana Deffenti; e Paola Kirst, todos declaram ciência em participar deste projeto através das cartas de anuência nos anexos. Esta proposta tem 100% dos artistas sendo locais e regionais porque é desejo valorizar os seus trabalhos e proporcionar espaço para que possam se apresentar para um grande público em um palco que faz parte da história da cidade e do estado. Também porque se tem consciência da alta qualidade destes artistas e acredita-se que a programação é rica e plural com a presença deles. O projeto demonstra Originalidade e inovação estética pelo fato de mesclar diversos artistas da cena musical porto alegre, em vários estilos musicais, sendo esta programação totalmente plural em relação a gênero e raça, assim como o local escolhido para a sua realização, um palco histórico de nosso estado, local onde diversas manifestações aconteceram nos anos 60, 70 e 80

A dimensão econômica do projeto é fundamental para garantir o seu sucesso e sustentabilidade, pois buscamos equilibrar os gastos com a qualidade da programação e a capacidade de investimento disponível. Nesse sentido, é importante destacar que a maior parte dos recursos do projeto (80%) é destinada à produção e execução das apresentações, o que evidencia a importância desse momento para o sucesso do evento. Dos gastos destinados à produção e execução do projeto, mais de 40% é destinada ao pagamento de cachês artísticos, técnicos e profissionais especializados. Em relação aos cachês artísticos, definimos o mesmo valor de cachê para todos, independentemente de ser mais ou menos renomado, todos receberão o mesmo valor. Esse investimento é essencial para garantir a qualidade das apresentações e a contratação de artistas e profissionais capacitados. Além disso, a distribuição equilibrada dos cachês é fundamental para garantir a justiça financeira entre os participantes do evento

O projeto apresenta apenas um único detalhe: **HÁ ARTISTAS NA PLANILHA DE CUSTOS QUE NÃO APARECEM NO TEXTO DO PROJETO**, como é o caso de Esteban Tavares. Não é citado ao longo do texto, mas está na planilha. Esse item pode ser ajustado pelo proponente!

A dimensão econômica do projeto é fundamental para garantir o seu sucesso e sustentabilidade, pois buscamos equilibrar os gastos com a qualidade da programação e a capacidade de investimento disponível. Nesse sentido, é importante destacar que a maior parte dos recursos do projeto (80%) é destinada à produção e execução das apresentações, o que evidencia a importância desse momento para o sucesso do evento. Dos gastos destinados à produção e execução do projeto, mais de 40% é destinada ao pagamento de cachês artísticos, técnicos e profissionais especializados. Em relação aos cachês artísticos, definimos o mesmo valor de cachê para todos, independentemente de ser mais ou menos renomado, todos receberão o mesmo valor. Esse investimento é essencial para garantir a qualidade das apresentações e a contratação de artistas e profissionais capacitados. Além disso, a distribuição equilibrada dos cachês é fundamental para garantir a justiça financeira entre os participantes do evento

. É importante que ele também atenda às demandas sociais e culturais da população e que seja acessível e inclusivo para todos. Nesse sentido, a Dimensão Cidadã do Projeto DOMINGO NO PARQUE adotaremos medidas que garantam a acessibilidade de pessoas com deficiência física e sensorial. A acessibilidade física será garantida, pois o Auditório Araújo Vianna conta com diversos itens de acessibilidade, como piso tátil em sua esplanada e no interior, rampas de acesso, lugares prioritários, e banheiros adaptados. Para surdos mudos estaremos disponibilizando intérpretes de Libras (Língua Brasileira de Sinais), para o público cego, monitores que farão o atendimento e a descrição verbal do que está se passando nos shows, constará em todos os materiais de divulgação que o projeto te acessibilidade garantida A democratização do acesso está evidenciada pelo gratuidade em toda a programação, como o auditório Araújo Vianna tem limite de lotação, comporta 3.146 pessoas sentadas, disponibilizaremos gratuitamente os ingressos na Plataforma Sympla, onde as pessoas interessadas podem emitir com total tranquilidade segurança seus ingressos para todos os shows da programação do projeto, esta medida ajudará na formação de público para eventos culturais, constará em todos os materiais de divulgação que o acesso é gratuito, será sugerido ao público participante a doação de 1kg de alimento, todas as doações serão destinadas à entidades que tem como objetivo cuidar de crianças em vulnerabilidade social. As feiras que acontecem na esplanada também tem acesso gratuito

Captação de recursos: Já contamos com a Intenção de Patrocínio que já foi previamente manifestada nos anexos do projeto, após a aprovação iremos proceder os tramites junto ao patrocinador e a Sedac para a formalização e viabilização financeira do projeto.

O projeto conta ainda com recurso do proponente

*Em conclusão, o projeto “DOMINGO NO PARQUE - 1ª EDIÇÃO - 2023” foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal, de acordo com o valor de **R\$ 875.480,00** (oitocentos e setenta e cinco mil e quatrocentos e oitenta reais) solicitado pelo proponente junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.*

Porto Alegre, 26 de junho de 2023.



Pró-cultura RS